

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO  
22ª ENTREVISTA – (C.B.) GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: quais línguas você fala” você disse que você tem a:: a::

Inf.: a minha etnia fula eu falo crioulo e um pouco de português ((risos))

Doc.: você fala tão bem  
Doc.2:                                    fala bastante

Doc.: ah no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não cada etnia tem a sua língua tem a sua a/ maneira de falar de vestir:: vestir é:: é é no capital é comum é pra todo mundo num é mas:: na cultura cada um tem a sua cultura sua língua

Doc.: hunrum e no brasil” você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões do brasil” ou não”

Inf.: eu acho que não porque eu ouvi uma menina tava a falar aqui não sei se é professora mas ela/ o português dela é muito diferente como os outros

Doc.: hum:: você consegue então perceber quando uma pessoa do brasil ela fala diferente de alguém aqui do ceará por exemplo/ ah:: entendi muito bem ah:: você acha que aqui em redenção todas as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: não eu acho que:: questão também de analfabetismo né” há pessoas que falam com um:: quando uma pessoa/ tem pessoas desse lado aí que fala eu consigo entender que nem ( ) não é::

Doc.: hum:: entendi

Inf.: é tem gran::de sotaque

Doc.: no seu país você percebeu que as pessoas falavam diferente de hoje” de que forma” é o seguinte as pessoas de antigamente você pode perceber essas diferenças através de pessoas idosas falando

Inf.: é::

Doc.: você percebeu já que alguma pessoa idosa fala de forma diferente do que é falado normalmente

Inf.: hanram como na guiné:: tem crioulo antigo e tem esse crioulo de agora o crioulo de agora é crioulo aportuguesado é crioulo onde eu tô falar com alguém se eu tô a falar um crioulo aportuguesado você entende muitas coisas mais tem as pessoas que falam crioulo aqueles vê::lhos né” que falam crioulo antigo e é difícil pra você perceber é como dizer (abo) o crioulo de agora quem diz (avo) é você mas os velhos dizem (nhô) (nhô) senhor (nhô) amigo (nhô) O. ((ri)) é tem palavras assim

Doc.: ah muito bacana é diferente né” dá pra perceber então assim” bem bem é bem perceptível né essa diferença”

Inf.: é

Doc.: ah:: em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: na esco::la não é toda hora não porque o crioulo dominou eu não sei como o crioulo surgiu pra prejudicar né” agora temos dificuldades podia ser como a angola falar só português mas como existe o crioulo mesmo que nós não estudamos o crioulo nós falamos o crioulo

Doc.: hunrum

Inf.: então na escola é só quando o professor tá se ela não tá é difícil

Doc.2: e em ca::sa”

Inf.: e em casa é outra língua também como por exemplo a minha mãe ela não fala crioulo ela só:: /

Doc.: ela fala a língua da etnia”

Inf.: sim só da etnia então eu tenho que falar com ela da etnia

Doc.: que é a língua”

Inf.: é que é a língua da minha etnia depois na rua com os amigos da outra etnia tenho que falar crioulo pra nos entendermos

Doc.: então o crioulo ele se torna uma língua comum entre todas as etnias”

Inf.: é como:: o brasileiro aqui

Doc.: ah:: sim entendi e na escola que vocês vêm o português

Inf.: entre to::das sim

Doc.: ah:: sim::

Doc.2: e só na escola”

Inf.: é fala as vezes né as pessoas falam português mas é num local de trabalho

Doc.: ah então por exemplo se você chega em um lugar mais formal e a pessoa fala em português você responde em português aí começa o diálogo em português

Inf.: humrum

Doc.: então então é verdade mesmo então que a/ o português ele é utilizado em situações mais formais de traba::lho e mais/”

Inf.: é mas é nacional

Doc.: hum

Doc.2: certo e as pessoas que você

Inf.: { as pessoas tentam matar o crioulo mas é difícil porque já dominou

Doc.: { e as pessoas aceitam português”

Inf.: mui::to as pessoas aceitam só que você fala por/ é:: português com uma pessoa é é:: as vezes as pessoas sentem vergonha né” de responder porque não dominam

Doc.: ah::

Inf.: é

Doc.: entendi

Doc.2: e o quê que o português representa pra você”

Inf.: nacional língua nacional

Doc.2: nacional”

Inf.: é

Doc.2: certo

Doc.: muito bom ah:: você dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: e você:: tem dificuldades em entender as minhas respostas”

Doc.: não eu entendo completamente eu entendo tudo você encontra alguma dificuldade em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: ((ri))

Doc.2: você falou que algumas pessoas têm vergonha de falar o português porque aqui não é o português/ você já passou por isso”

Doc.: já aconteceu com você”

Inf.: não quando:: é quando eu cheguei aqui na Fortaleza assim:: as vezes porque não era toda hora que eu falava português então eu entendia assim que eu vou falar pra pessoa/ ((ri))

Doc.: ah:: entendi

Inf.: e ela nem sabe falar português

Doc.: entendi ah qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: tem grande importância porque é:: a língua nacional não é” é qualquer lugar no trabalho você tem que falar português e:: muitos documentos é:: em português então é:: é na guiné por exemplo se/ não adianta se você procurar um trabalho e não falar português

Doc.: olha só uma grande importância né”

Inf.: é

Doc.: há fale um pouquinho sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa” como/ você se lembra de como você começou a aprender a língua portuguesa” na época que você começou a aprender português”

Inf.: a b c dário

Doc.: isso e você era criança” {você lembra como foi” me conte como foi” como foi assim na época como foi assim”

Inf.: {é:: lembro na primeira cla::sse era só:: pra ler indicar sei lá essa coisa de primeira classe segunda classe era assim

Doc.: você você lembra de alguma coisa específica que era feita” pra você aprender português ou não”

Inf.: é é (+) como algumas frases que diz assim é:: (incompreensível) vamos binar vamos é:: não sei o quê é:: algumas cidades é frase que inclui como um:: por exemplo é de um ônibus que tá::/ que o ajudante tá a dizer assim acarape vamos” borá né” vocês dizem acarape vamos redenção vamos aracoiaba vamos e assim pra entender não é”

Doc.: hum:: entendi::

Inf.: e depois o sapo come não sei o quê ((ri))

Doc.: ah:: sim::

Inf.: é essas coisas assim

Doc.: ah legal fale sobre o papel de sua língua materna sobre esse processo de alfabetização o que eu quero saber é:: como é que a sua língua a língua que você aprendeu em casa certo a língua a qual você se comunicava antes de aprender português como essa língua participou

dessa desse processo dessa sua alfabetização do seu aprendizado de português de que forma a sua língua de casa ela ela

Inf.: ajudou”

Doc.: isso e como ela participou dessa sua alfabetização”

Inf.: ela é é porque é:: como vemos verbos né” os verbos que usa em português na nossa língua nos não estudamos mas eu sei como atribuir um verbo pra falar com alguém

Doc.:

ham::

hunrum

Inf.: então como no português eles falaram logo eu entendo na minha língua eu falo pra uma pessoa assim tornaria mais fácil pra interpretar da minha língua com:: o português né”

Doc.: hum tá